



BOLETIM METALÚRGICO

Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Alfenas e Região



Av. governador Valadares, 580 - Centro - Alfenas (MG) Tel. (35) 3297.3901
e-mail: sindmetalurgicoalfenas@yahoo.com.br



Sindicato amplia a base e a luta na região



O Sindicato dos Metalúrgicos de Alfenas ampliou sua base para as os municípios de Alterosa, Areado, Boa Esperança, Cambuquira, Campo do Meio, Campos Gerais, Divisa Nova, Monsenhor Paulo, Monte Belo, Paraguaçu, Passos, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso. Portanto a partir de agora os trabalhadores metalúrgicos dessas localidades contam com uma ferramenta de luta para representá-los e defender seus direitos.

Porque o sindicato ampliou a base?

Porque os trabalhadores metalúrgicos dessas localidades estavam desamparados, sem representação sindical. A patronal estava se aproveitando para rebaixar e passar por cima de seus direitos.

Para os trabalhadores, o que isso significa?

Significa muito, pois agora contam com o respaldo de um sindicato forte como o de Alfenas, que tem por trás a FEM/CUT-MG, CNM/CUT e a CUT, três das maiores entidades sindicais do Brasil.

Então, vai melhorar para os trabalhadores?

Já está melhorando! Prova disso aconteceu nesta campanha salarial, pois os trabalhadores dessas localidades conquistaram aumento real nos salários e reajustes históricos no piso salarial e no abono. E o mais importante é que os trabalhadores estão amparados pelo sindicato. Patrão agora vai pensar bem antes de tentar pisar nos direitos dos trabalhadores.

Mas o sindicato vai fazer tudo sozinho?

Não, o Sindicato sozinho não consegue nada. Por isso os trabalhadores devem cumprir o seu papel de mobilizar e lutar junto com o sindicato. Para aumentarmos as conquistas da categoria é fundamental a participação dos trabalhadores. Inclusive, a companheirada deve colaborar e denunciar ao Sindicato as irregularidades cometidas pelas empresas (veja endereço e telefone do Sindicato no expediente deste boletim).

O Sindicato é a casa dos trabalhadores

“O Sindicato é como a casa de uma grande família. Como em toda grande família os irmãos são diferentes em alguns pontos e semelhantes em outros. Podemos dizer que com os metalúrgicos ocorre a mesma coisa.

Nossa categoria já mostrou que tem a consciência e a força necessária para enfrentar os embates com os patrões e vencer todos os desafios. Para continuar avançando precisamos de você como sócio. Venha e junte-se nós.”



Claudio Roberto
Presidente do
Sindicato de Alfenas

Seja sócio do Sindicato

O movimento sindical é o maior parceiro dos trabalhadores em todo o mundo. Resiste honrando a bandeira de luta por milhares de trabalhadores que todos os dias derramam suor para que poucos enriqueçam.

Tanto as empresas como o sindicato necessitam de estrutura financeira para sobreviver, porém a forma de estruturação é muito diferente. As empresas no regime capitalista tiram o lucro das mercadorias produzidas pelos

trabalhadores para si sem lhes dar nenhuma satisfação e ainda controla os meios de produção.

O Sindicato, ao contrário, pede contribuição aos trabalhadores para a entidade como forma desta sobreviver. A forma mais eficiente de contribuição dos trabalhadores é através da associação.

O trabalhador ao sindicalizar-se, fortalece sua ferramenta de luta. Portanto, venha fazer parte do nosso time. Associe-se ao Sindicato!

Novo endereço do Sindicato de Alfenas

A diretoria do Sindicato, pensando em oferecer um melhor atendimento aos seus associados, mudou a sede para um novo endereço. Agora, nossos companheiros (as) trabalhadores (as) dispõem de um local maior e com melhor comodidade. Venha nos visitar.

Av. Governador Valadares nº 580 - Centro de Alfenas (MG)
Tel: (35) 3297.3901 – sindmetalurgicoalfenas@yahoo.com.br

Subsede em Monsenhor Paulo

O Sindicato comunica aos trabalhadores da MGM em Monsenhor Paulo que em breve estará inaugurando uma subsede da nossa entidade no município para melhor atender a categoria.

Fazemos um chamado para que todos os trabalhadores se unam a sua ferramenta de luta, pois através da unidade vamos conquistar avanços econômicos e melhores condições de trabalho.

Carta de oposição é como gol contra

Toda vez que cada trabalhador apresenta a carta de oposição ao desconto negocial, ele enfraquece a luta dos metalúrgicos e fortalece os interesses dos patrões. Os patrões usam os trabalhadores contra eles mesmos, pois ele consegue medir a consciência de seus empregados contando quantas cartas de oposição ao sindicato ele terá nas mãos, é aí que ele sabe se tem o controle dos seus empregados e em que percentual ele consegue esse domínio. Apresentar a carta de oposição ao desconto negocial é como marcar um gol contra

O investimento na luta sindical em defesa dos interesses dos trabalhadores exige recursos financeiros

significativos para viabilizar todo o processo de negociação com os patrões e muito empenho dos diretores (as) na mobilização da categoria. O sindicato promove a luta pelos índices econômicos e pelas cláusulas sociais acreditando que categoria metalúrgica será solidária tanto politicamente quanto financeiramente.

O sindicato e os trabalhadores metalúrgicos de Alfenas e Região realizaram uma campanha salarial vitoriosa. Alcançamos índices econômicos favoráveis. Frente ao cenário nacional foram índices superiores aos conquistados por categorias organizadas nacionalmente e com forte poder de mobilização.



O Sindicato esclarece

O desconto feito na folha de pagamento de todos os trabalhadores da categoria é referente ao desconto negocial, conforme foi aprovado pelos trabalhadores em Assembléia. O dinheiro arrecadado será usado para manutenção orçamentária do SINDICATO, para cobrir os gastos com a campanha salarial e outros.

Agradecemos a colaboração e compreensão de todos. Estamos à disposição de todos os trabalhadores para quaisquer esclarecimentos.

Produção a todo vapor coloca em risco a saúde dos trabalhadores



ATIPH está com ritmo acelerado na produção e exigindo dos seus trabalhadores uma jornada de trabalho excessiva. O ritmo de trabalho imposto pela patronal pode provocar doenças e aumentar o risco de acidente no trabalho. A empresa tem que fazer um ajuste o mais rápido possível na produção para não sobrecarregar esses trabalhadores (as).

E por falar em ritmo acelerado, estamos vendo que a empresa está com faturamento altíssimo, investindo “pesado” em maquinárias. Isso é bom para o cresci-

mento da fábrica, mas infelizmente os companheiros não estão tendo nenhuma vantagem com isso, porque a empresa não está preocupada em repartir o bolo com seus trabalhadores.

Nem quer fornecer nem uma refeição, que é uma reivindicação antiga nossa. O diretor da empresa sempre alega que todos os funcionários da empresa têm que vestir a mesma camisa. As duas empresas não são uma só? Então por que a empresa TIPH de Bragança fornece refeição e a TIPH de Alfenas não?

Sindicato encaminhou pauta de negociação de PLR para a IBCEL

O Sindicato protocolou um ofício na IBCEL sobre o agendamento de uma reunião para discutir a implantação da PLR (Participação dos Lucros e Resultados) na empresa. A PLR, além de ser um incentivo para os trabalhadores, também aumenta o poder de compra dos seus salários.

O Sindicato está fazendo sua parte, mas os companheiros (as) também precisam se mobilizar e exigir que a empresa abra a negociação, afinal se ela está crescendo é graças ao esforço de seus trabalhadores. Nessa reunião também queremos discutir com a empresa a questão do plano de salários.

“Estamos de olho”

O Sindicato recebeu denúncias de trabalhadores sobre a prática do banco de horas em várias empresas de Passos. Lembramos que a nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) não permite o banco de horas. O Sindicato vai procurar a direção dessas empresas para que elas ponham fim a essa situação, caso contrário vamos tomar as medidas cabíveis.



Luta unificada levou categoria a mais uma campanha salarial vitoriosa

Este foi um ano histórico para nossa categoria, pois mesmo com a intransigência dos patrões conseguimos aumento real significativo nos salários, no abono e no piso salarial. Para a maioria dos metalúrgicos o aumento no piso da categoria foi de 10% a 22,6%.

Mas a luta da campanha salarial deste ano foi bastante difícil, pois a crise



econômica internacional refletiu no andamento das negociações. A vitória foi possível por dois motivos principais: Primeiro, pela união dos sindicatos e fe-

derações, que mais uma vez deixaram as diferenças de lado para realizar uma campanha salarial unificada. Segundo, pela enorme disposição dos trabalhadores, que mostraram uma grande resistência e, mesmo com toda a pressão e as tentativas de intimidação, nunca recuaram.

Agora companheiros (as), vamos nos preparar para 2012, pois teremos novamente grandes desafios pela frente. Vamos nos manter mobilizados para garantir a ampliação da nossa Convenção Coletiva e impedir o banco de horas, que a patronal quer, a qualquer custo, enfiar goela abaixo dos trabalhadores.

Juntos somos fortes e podemos vencer qualquer desafio. Com unidade e garra, em 2012 vamos repetir a dose!



Passeata de lançamento da campanha em Belo Horizonte

Veja abaixo os principais avanços conquistados no acordo

► Aumento Salarial

- Para empresas com até 50 (cinquenta) empregados 9,50 %.
- Para os empregados com salários acima de R\$ 4.930,62 será concedido um aumento ou reajuste salarial único no valor de R\$ 468,40.
- Para as empresas com mais de 50 (cinquenta) empregados 10 % .
- Para os empregados com salários acima de R\$ 4.930,62 será concedido um aumento ou reajuste salarial único no valor de R\$ 493,00.

► Salário de ingresso

- Para empresas com até 10 (dez) empregados, R\$ 690,80.
- Para empresas com mais de 10 (dez) e até 400 (quatrocentos) empregados, R\$ 726,00.
- Para empresas com mais de 400 (quatrocentos) e até 1.000 (mil) empregados, R\$ 781,00.
- Para empresas com mais de 1000 (mil) empregados, R\$ 968,00.

► Abono

Para empresas que não possuem PLR = R\$440,00 com pagamento em duas parcelas (R\$220,00 no salário de novembro/11 e R\$220,00 no salário de fevereiro/2012)

► Liberação dos membros da CIPA para participação de cursos de prevenção de acidentes feitos pelo sindicato

► Cláusulas sociais do acordo válidas por dois anos

► Garantia de emprego ou salário até 31 de dezembro de 2011

► Complementação de auxílio previdenciário

As empresas com mais de 10 (dez) empregados concederão ao empregado em gozo de benefício de Auxílio Previdenciário, entre o 16º (décimo sexto) e 150º (centésimo quinquagésimo) dia de afastamento uma complementação de salário em valor equivalente a diferença entre o efetivamente recebido da Previdência Social e o salário nominal, deduzido de parcela equivalente ao desconto para o INSS, respeitando-se sempre para efeito da complementação o limite máximo do salário de contribuição previdenciária do empregado.

§ 4º - As empresas que já fornecem, a seus empregados, assistência médica e/ou farmacológica, manterão tal assistência aos seus empregados vítimas de acidente do trabalho ou de doença profissional, até o limite de 09 (nove) meses e aos afastados por doença não relacionada ao trabalho, até o limite de 150 dias, contados da data do afastamento, podendo as empresas, a seu critério, manter as condições mais favoráveis já praticadas.

► Garantia ao empregado em vias de aposentadoria

Aos empregados que contem com um mínimo de 05 (cinco) anos na empresa e que comprovadamente estiverem a um máximo de 18 meses de aquisição do direito à aposentadoria integral, prevista nos arts. 52 a 58 da Lei 8.213/91 fica assegurado, emprego ou os salários

durante o período que faltar para a aquisição do direito.

§ 1º - Ao empregado nas condições previstas no "caput" desta cláusula, que, comprovadamente, estiver a um máximo de 24 (vinte e quatro) meses da aquisição do direito à aposentadoria integral, será garantido o reembolso mensal do valor que tenha pago à Previdência Social, durante o período que faltar para completar as condições para aposentaria e que permanecer como contribuinte autônomo ou voluntário e que será, de no máximo de 24(vinte e quatro) meses.

§ 2º - O benefício previsto nesta cláusula somente será devido, caso o empregado, informe à empresa, por escrito, que se encontra em um dos períodos de pré-aposentadoria mencionados no "Caput" e no § 1º.

§ 3º - Até 60 (sessenta) dias após a comunicação referida no parágrafo anterior, o empregado deverá comprovar à empresa que se encontra nas condições de aposentadoria informadas em seu comunicado.

§ 4º - Não tendo o empregado cumprido o disposto nos Parágrafos 2º e 3º, mas comprovando após sua dispensa estar nas condições previstas nesta Cláusula, a empresa ficará obrigada a reembolsá-lo mensalmente pelo mesmo valor que ele pagar à Previdência Social, durante o período que faltar para completar as condições de aposentadoria e que permanecer como contribuinte autônomo ou voluntário e que será, de no máximo de 18 (dezoito) meses.

§ 5º - Obtendo novo emprego, cessa para a empresa a obrigação prevista no parágrafo anterior.

§ 6º - Para efeito do reembolso, competirá ao empregado comprovar, mensalmente, perante a empresa, o pagamento que houver feito à Previdência.

► Creche

As empresas em que trabalharem pelo menos 30 (trinta) mulheres com mais de 16 (dezesesseis) anos de idade, se comprometem a credenciar mediante convênio, 1 (uma) creche, localizada na região metropolitana deste(s) município(s), que permita às empregadas deixar sob vigilância e assistência, durante o horário de trabalho, os seus filhos de até 24 (vinte e quatro) meses de idade. No entanto, se a creche conveniada estiver localizada a mais de 15 quilômetros da residência da empregada, ela poderá optar entre a utilização da creche ou o reembolso conforme previsto no § 1º desta cláusula.

§ 1º - As empresas cujos estabelecimentos contarem com mais de 1.000 (um mil) empregados em 30.09.2011, reembolsarão as despesas que a empregada tiver com a creche para seu filho, até este completar 24 (vinte e quatro) meses de idade, até o limite máximo mensal de R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais).

§ 2º - As empresas com menos de 1.000 empregados poderão optar pelo credenciamento previsto no CAPUT desta Cláusula ou pelo reembolso previsto no Parágrafo anterior.

► Aleitamento

O aleitamento passa de seis para sete meses no período de amamentação. Portanto as mulheres metalúrgicas conquistam com esta cláusula a ampliação de seu direito.

Assédio Moral

A tirania nas relações de trabalho

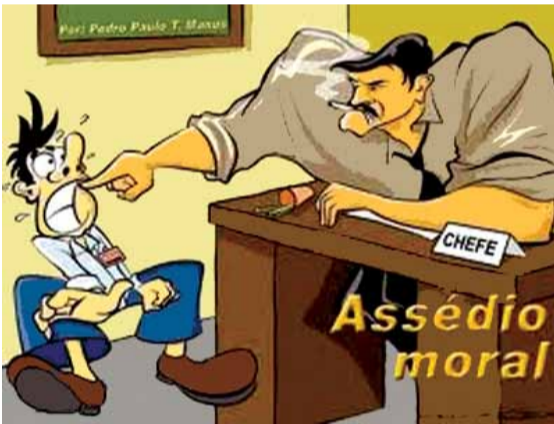
A partir deste boletim, começaremos a divulgar matérias sobre Assédio Moral, fato que infelizmente tem aumentado muito nas empresas da nossa categoria. O objetivo é alertar para as diversas formas de opressão e maus – tratos quais são vítimas os (as) trabalhadores (as).

A intimação, a falta de respeito, os gritos, a pressão, a repressão no local de trabalho, bem como as cotidianas ameaças de advertência e de demissão são alguns tipos de assédio moral.

Este assunto que iremos tratar nos nossos boletins é

o início de uma importante discussão que precisamos fazer. A sensação de humilhação não pode mais fazer parte do dia – a – dia dos (as) metalúrgicos (as) e nem de qualquer outro (a) trabalhador (a). Somos nós trabalhadores (as) que produzimos as riquezas e os lucros das empresas.

Merecemos respeito e precisamos exigí-lo. Ter consciência da nossa importância é o primeiro passo. Com a organização e mobilização dos trabalhadores junto com o Sindicato em cada local de trabalho vamos barrar quaisquer tipos de desrespeito.



O que é Assédio Moral?

É o mesmo que violência moral: trata – se da exposição de trabalhadores (as) a situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes durante o exercício de sua função.

1º torneio de Truco dos Metalúrgicos



Atendendo a inúmeros pedidos feitos por nossos associados, vamos realizar na sede da nossa entidade o 1º Torneio de Truco dos Metalúrgicos de Alfenas e Região. As inscrições estão abertas até o dia 28 de novembro de 2011 e podem ser feitas na sede da nossa entidade ou na portaria da fábrica com o diretor do Sindicato.

No dia 02 de dezembro de 2011, às 19 horas, na sede do Sindicato, have-

rá uma reunião com os participantes para realizar o sorteio das chaves, votação do regulamento, tabela dos jogos e premiação. É importante que esteja presente nesta reunião pelo menos um representante de cada grupo.

Se você não fez sua inscrição, faça já! Afinal, a vida não é só trabalho. Venha distrair um pouco! Arrume seu parceiro e venha “garrar na oreia da sota”

Truco! Vale seis!

Feliz Natal e Próspero 2012



Companheiros e companheiras, o Sindicato de Alfenas e a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT-MG) reafirmam o compromisso de

continuar lutando lado a lado com vocês por uma vida melhor e mais digna. Que 2012 seja um ano com mudanças positivas e grandes conquistas para toda nossa categoria!

Desejamos a todos um Feliz Natal e um ano de 2012 com grandes vitórias! São os votos sinceros da diretoria e funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos de Alfenas e Região!

Expediente

Sindicato dos Metalúrgicos de Alfenas e Região - Av. Governador Valadares nº 580 - Centro - Alfenas (MG) - Tel: (35) 3297.3901 – sindmetalurgicoalfenas@yahoo.com.br
 Presidente: Claudio Roberto Américo | Tesoureiro: Rovilson Batista Gregório | Secretário Geral: Pedro Barbosa Sobrinho | Jornalista Resp.: Cesar Dauzacker (MG07687JP)
 Diagramação: Isa Patto (MG12994JP) | Tiragem: 2.000 Gráfica: Fumarc BH